

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 30/09/2004

## FALANDO DE AMOR



**Q**uase sempre as pessoas relacionam a arte de amar com aquela visão estreita e sexualizada. Logo, totalmente egocêntrica e mesquinha. Amar transcende e em muito qualquer limitação física humana ou material.

Paupéríssimo raciocínio é a visão da arte de amar dando a essa arte um sentido de posse. Como também é medíocre pensar em simplesmente amar um local, um lugarejo, um bem ou algo material que em princípio parece preencher por inteiro a almejada experiência da felicidade.

Amar de verdade é extrapolar todos esses pequenos objetivos, inclusive aquele que para muitos é o sinônimo de tudo, posse e poder, verdadeiro "deus", não importando as maledicências, a corrupção, o desrespeito, a integridade moral - o "deus" dinheiro, símbolo falso de poder. Este falso "deus" não liberta, não compra um lugar no paraíso, pelo contrário, usado incorretamente só escraviza.

Amar de verdade é abrir o mundo interior de forma escancarada para entender o sofrimento do outro, o sofrimento do mundo sem qualquer demagogia, pois esta afasta o verdadeiro amor.

Quando entender com suavidade e sentir os anseios da comunidade, os vários e importantes talentos e características de cada pessoa, avaliar e valorizar a própria capacidade e a capacidade dos outros, respeitar a integridade e o ser humano, em todos os sentidos, as cortinas da compreensão do verbo amar vão se abrindo e um mundo interior novo desperta, acalentando novas e agradáveis experiências.

Você começa a se amar quando aceitar que pode até não ser aquela pessoa muito especial, com infindáveis dotes, mas aceitar que você é a única e para você está reservado um plano de amor, um plano de paz e, com isso, facilitar a visão de Deus.

Afinal, conhecer Deus é um direito de dignidade de todos. Se você ainda não O conhece evite criticá-Lo, pois é lógico que não está preparado para qualquer crítica muito mais de Deus que se esconde dos prepotentes e arrogantes. Mas, os fatos mostram que nos momentos de aflição e desespero sempre esses críticos vão à busca de Deus.

Abrindo o coração para o verdadeiro amor você vai entender cada vez mais que a vida não é dura. O que a torna dura é desconhecer a própria capacidade e não saber utilizar com sabedoria os talentos.

Aprendendo a se amar fica bem mais fácil o mundo interior humano ganhar estrutura e robustez, bom equilíbrio e bastante compreensão. Assim a ternura ganha força e com ela tudo se enfrenta, tanto a alegria quanto a tristeza. Nada prejudica o caminhar pelas dificuldades da vida mesmo frente aos mais desagradáveis obstáculos.

Para falar de amor é importante treinar a arte de amar, trabalhar o mundo interior e equilibrar a paranormalidade.

Quando as cortinas do mundo interior forem abertas para a arte de amar com sinceridade e sem egocentrismo, a vida tem a cor que você pinta e o bonito desenho do início da felicidade já aqui e agora, ofuscando as contrariedades e dificuldades, afastando a cor carregada e desagradável da tristeza. Por tudo, saiba amar a todos e a você mesmo.

O professor Válter Franceschini é escritor, Conferencista parapsicólogo, professor dos Fenômenos paranormais (PSI), contador economista e administrador de empresas. Fones (15) 3231.0958 e 3231.7750

---

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-  
[franceschini.psi@ig.com.br](mailto:franceschini.psi@ig.com.br) e também no site [www.sorocaba.com.br](http://www.sorocaba.com.br)

---

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

